



XIII FÓRUM DE PESQUISAS CIENTÍFICAS EM EDUCAÇÃO 2010



Câmpus Alfenas

14 de agosto de 2010

SUMÁRIO

Cláudio Novaes	2
Eliane Souza dos Santos	3
Elizabeth Aparecida Santos de Oliveira	4
Fernanda Alice de Santana	5
Mary Silva Faria	6
Valéria de Oliveira Souza	7
Vanessa Nazaré Bueno	8

Cláudio Novaes

A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO EM SALAS DE ENSINO REGULAR: UM DESAFIO DOCENTE

Orientadoras: Mariana Cristina da Silva Domingos; Sunita Pereira Mourão
Instituição: Unifenas – Alfenas

O presente trabalho teve como objetivo principal identificar os mecanismos para a inserção significativa do aluno surdo em escolas de ensino regular, visando analisar como estes mecanismos interferem no desenvolvimento do aluno para sua ascensão nos aspectos sociais, cognitivos e afetivos. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica sobre alguns aspectos da escola especial e inclusiva, que foram analisados de forma a esclarecer as diversas perspectivas da escola inclusiva para atender o aluno surdo frente ao seu processo de aprendizagem. Foram consultados prontuários médicos para o conhecimento dos graus de deficiência auditiva, visando com isto a estabelecer metodologias adequadas para cada grau de surdez. Constatou-se que a formação do professor não atinge o real significado, para um professor atuar em sala regular com a presença de um aluno surdo precisaria de uma disciplina específica em seus cursos de formação e capacitação continuada, ou seja, o curso de LIBRAS. Entendeu-se também que o aluno surdo é capaz de desenvolver habilidades como qualquer outra criança, ler, interpretar e calcular, porém, necessita de ser impactado com metodologias adequadas, no que se refere aos outros colegas. Em suma, concluiu-se que, para uma escola regular incluir um aluno surdo não pode se ater aos métodos tradicionais, e sim, saber LIBRAS; que o aluno somente não é incluso no sistema regular de ensino, devido aos contrastes metodológicos em relação às adaptações curriculares e aos discursos desconexos que envolvem o processo de inclusão. Isto é, muito se fala, muito se sugere e pouco se entende, e com isso, cada vez mais a inclusão se distancia de sua verdadeira intencionalidade, a de oferecer a todos, professores e alunos, a chance de serem iguais.

Eliane Souza dos Santos

BRINQUEDOTECA HOSPITALAR: UMA ALTERNATIVA PEDAGÓGICA SOCIAL

Orientadora: Sunita Pereira Mourão

Instituição: Unifenas – Alfenas

O estudo sobre brinquedoteca hospitalar, como uma alternativa pedagógica social, partiu da necessidade de dimensionar o trabalho do pedagogo a outros espaços que não sejam a escola numa perspectiva de trabalho social. A pedagogia hospitalar vem quebrar paradigmas historicamente estabelecidos de que o doente, principalmente, a criança, deveria ficar sozinho para se recuperar melhor. Considerando a necessidade e o direito da criança de se desenvolver incondicionalmente, a pesquisa abordou a importância do trabalho pedagógico, envolvendo aspectos lúdicos e psicológicos, na vida da criança hospitalizada. Compreendeu-se que, para a utilização de uma brinquedoteca, é preciso ter planejamento e alguns cuidados específicos na montagem: é preciso que haja cuidados com a higiene, com a seleção dos brinquedos e com objetivos concretos e embasados em teorias não somente educacionais como também da saúde. Concluiu-se que a brinquedoteca, além de promover a aprendizagem de crianças que deixaram os seus estudos devido à enfermidade, promove um processo de interação, bem como terapêutico. Pesquisas apontaram para uma melhora significativa de crianças com câncer por meio das atividades lúdicas. Enfim, estes espaços encantados podem ajudar no restabelecimento das crianças hospitalizadas e propiciar-lhes o resgate de seus direitos, o de aprender e ser feliz.

Elizabeth Aparecida Santos de Oliveira

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO AMBIENTE ESCOLAR

Orientadora: Mariana Della Mura Jannini Schlieper

Instituição: Unifenas – Alfenas

Neste trabalho procurou-se compreender e aprofundar conhecimentos sobre o brincar na infância e suas implicações didático-pedagógicas. Sendo necessário demonstrar que as atividades lúdicas, mais do que aceitas como rotina da educação de crianças do ensino, são uma prática privilegiada para a aplicação de uma educação que visa ao desenvolvimento pessoal e uma atuação cooperativa na sociedade, considerando práticas que sejam verdadeiras e agradáveis para as crianças com conteúdo capaz de transmitir conhecimentos. As atividades lúdicas têm como objetivo despertar em educandos valores, pois é através dessas ações que as crianças brincam, recriam e inventam novas realidades, reconstruindo regras, sendo capaz de sonhar e experienciar o brincar de acordo com sua necessidade de cada momento. Por meio desses conceitos, surgiu o interesse de pesquisar as atividades lúdicas, com intuito de esclarecer possíveis questionamentos de que o lúdico além de ser prazeroso, pode ser responsável em transformar, modificar e renovar todo o espaço, o qual funciona para o desenvolvimento intelectual e habilidades cognitivas, motoras, entre outras. Encontrou-se no trabalho de Vygotsky o brincar na origem da criatividade humana, também em Piaget os aspectos evolutivos das atividades que representam ações e interações como elemento que estrutura o pensamento humano. Portanto, o lúdico traz alegria, sendo importante nas funções do pensar acadêmico, o pode motivar alguns atentos colegas que estão empenhados na produção de conhecimentos.

Fernanda Alice de Santana

ADAPTAÇÃO ESCOLAR INFANTIL: A IMPORTÂNCIA DA AÇÃO CONJUNTA REALIZADA ENTRE ESCOLA E FAMÍLIA

Orientadoras: Mariana Della Mura Jannini Schlieper; Sunita Pereira Mourão
Instituição: Unifenas – Alfenas

Considerando que a iniciação da criança na escola é uma fase importante em sua vida e precisa ser tratada com cuidado, pois pode vir a acarretar danos ao desenvolvimento da criança que irão perpetuar-se durante toda sua vida, objetivou-se com este trabalho, oferecer a pais e professores subsídios para que o processo de adaptação se desenvolva de maneira adequada; bem como auxiliá-los a se prepararem para o processo de adaptação vivenciado pela criança: desmistificar fatos que envolvem o processo de adaptação, apresentando estratégias de fácil emprego. Para tanto, fez-se uso de pesquisa bibliográfica, reunindo e selecionando dados em diversas fontes, tais como livros, artigos de periódicos e internet, a partir dos quais pode-se tratar dos seguintes temas: concepções de educação infantil, sua importância para o desenvolvimento da criança, "o cuidar e o educar na prática pedagógica infantil"; a parceria da escola com a família na educação da criança e a importância da interação da criança com outras crianças para um melhor aproveitamento de sua aprendizagem. Em seguida, tratou-se da questão central deste trabalho que é a adaptação escolar infantil, quais as dificuldades encontradas pelos pais, professores e quais os caminhos a se seguir para saná-las.

Mary Silva Faria

O DESENVOLVIMENTO DA INTELIGENCIA EMOCIONAL NA ESCOLA: UMA NECESSIDADE EMERGENTE

Orientadora: Sunita Pereira Mourão

Instituição: Unifenas – Alfenas

O estudo delineou questões acerca do desenvolvimento da Inteligência Emocional com vistas a identificar sua importância no contexto escolar como forma de qualificar a formação do aluno com bases em subsídios de compreensão sobre a conceituação e aplicação de ações que possam propiciar este tipo de desenvolvimento na vida do aluno. As escolas podem ser consideradas cenários de muitos fracassos devido à incompreensão docente sobre este aspecto, ou seja, se a criança apresenta um comportamento não aceito socialmente, logo é excluída primeiramente pelo professor que, com essa atitude, está colaborando para o seu desajuste emocional permanente na sociedade. Ainda neste estudo, as questões comportamentais tiveram importância para que se pudesse observar que pessoas superdotadas, ou hipodotadas de inteligência sofrem muitos percalços na vida, devido a sua não adaptação aos contextos em que não conseguem conviver de forma igual aos outros. Dessa forma, foi relatada uma análise do filme "Mente Brilhante", demonstrando o comportamento de um aluno superdotado que, devido a não compreensão das escolas e família, desenvolveu um comportamento estranho e solitário, levando-o ao desenvolvimento de uma esquizofrenia. Este estudo demonstra-se relevante para o contexto educacional no que se refere a desenvolver nos alunos a Inteligência Emocional que contribui de forma inexplicável para o equilíbrio da vida ainda que seja em meio a conflitos biológicos, sociais e psicológicos.

Valéria de Oliveira Souza

A MÚSICA COMO RECURSO DIDÁTICO NO DESENVOLVIMENTO DA COGNICAO DA CRIANCA

Orientadora: Sunita Pereira Mourão

Instituição: Unifenas – Alfenas

O ensino-aprendizagem tem buscado cada vez mais inovações para melhorar a qualidade. Nesse sentido, a música pode ser compreendida como um meio para o desenvolvimento do aluno em todos os aspectos, principalmente para o desenvolvimento da linguagem, pois a musicalização oferece grandes oportunidades para o aluno criar uma intimidade com a língua materna, além de desenvolver nele aspectos rítmicos, interpretativos, gestuais e artísticos. Assim, o presente trabalho pesquisou algumas questões que envolvem o ensino de música, expandido aos alunos com déficit de aprendizagem. Nesse contexto, constatou-se que, se o professor quiser, poderá fazer de suas aulas momentos prazerosos de aprendizagem, considerando, portanto, a necessidade de um planejamento bem elaborado voltado para conhecimentos específicos sobre os espaços e tempos escolares, visto que ambos compreendem o espaço e o tempo de cumprimento do currículo, que deve apresentar flexibilidade nas metodologias, incluindo a música como um dos elementos excelentes para o desenvolvimento da capacidade linguística e criativa. Por fim, enfatiza-se a questão do desenvolvimento e sua relação com um trabalho musical, com bases teóricas e organizadas no contexto, buscando os tempos para se trabalhar e adequar espaços para ser desenvolvido. Concluiu-se que o desenvolvimento cognitivo do aluno por meio da musicalidade compreende uma inserção de diversos aspectos que são desenvolvidos durante a musicalização, possibilitando um desenvolvimento psicomotor, afetivo, criativo, sequencial, organizacional e social, que são os preceitos para a formação do intelecto constituindo-se, portanto, o referencial para o desenvolvimento cognitivo em sua essência.

Vanessa Nazaré Bueno

LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO PROPOSTA INCENTIVADORA NOS MÉTODOS EDUCACIONAIS

Orientadora: Mariana Della Mura Jannini Schlieper

Instituição: Unifenas – Alfenas

Este trabalho tem como objetivo mostrar a importância do método lúdico no processo educativo, sem perder a seriedade e nem o conteúdo programático e justifica-se em demonstrar a importância básica do sistema lúdico para alcançar os primeiros caminhos da adaptação e como ela poder agregar valores nos primeiros processos de desenvolvimento da criança. Através de um levantamento bibliográfico, esta pesquisa buscou apontar os benefícios do lúdico como método educacional para alunos da Educação Infantil no período de 4 a 6 anos de idade. Assim, não se trata de uma ação não inovadora, mas uma técnica incorporativa, em que os resultados podem agregar valores na vida cotidiana escolar das crianças com a realização espontânea de tarefas. As atividades lúdicas são alternativas para alcançar benefícios que poderão perpetuar em toda vida, como o aumento da capacidade da socialização, cooperação, criatividade, desenvolvimento motor, melhoras na capacidade auditiva e visual, aumento no crescimento cognitivo, emocional e no afloramento da imaginação. Os métodos lúdicos devem ser incorporados ao contexto escolar com profissionais capacitados e devem ser explorados com responsabilidade, pois o professor contribui para o desenvolvimento da criança e proporciona habilidades que serão vivenciadas por toda vida da criança.